

EDITORIAL

O Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, comemora, neste ano, 50 anos. Falamos em comemoração como co-memorar, “lembrar com”, em coletividade, pois o trabalho desenvolvido nestas cinco décadas foram muitos, em diferentes perspectivas e num fluxo constante de transformação, mas com a marca de um “fazer-com”, de uma comunidade de professoras(es), alunas(os) e funcionárias(os) que, no cotidiano, produziram juntas(os) não só pesquisa e ensino, mas laços de solidariedade e de respeito mútuo e, sobretudo, com a produção de um conhecimento comprometido com a qualidade social da educação pública.

Este número da Revista é a expressão dessa solidariedade, do respeito e do compromisso com a produção do conhecimento e, em especial, de sua difusão. Para concretizar este número (e o próximo), a presença ativa, comprometida, competente e, sobretudo, solidária de nossas(os) mestrandas(os), doutorandas(os), pós-doutorandas(os), alunas(os) que já concluíram seus cursos, do assistente de coordenação e de várias(os) professoras(as) foi fundamental. Por isso, registrar seus nomes neste Editorial é, ao mesmo tempo, um dever e um grande prazer; são eles: Bárbara Caroline Celestino Palhuzi, Daniele de Lima Kramm, Luciana de Oliveira Rocha Magalhães, Ruzia Chaouchar dos Santos, Marcus Vinícius de Campos França Lopes, Regina Celia Almeida Rego Prandini, Claudia da Silva Leite, João Carlos Cassiano Ribeiro, Sayuri Masukawa Dezerto, Wanda Maria Junqueira de Aguiar, Clarilza Prado de Sousa, Edson Aguiar, Evelyn Fernanda Pinheiro Silva, entre outras(os).

Compromisso, respeito e profunda consciência do valor do conhecimento e da importância da educação como condição humanizadora fundamental explica o empenho de tantos na materialização deste número da Revista, mas, sobretudo, revela a grande meta de todos aqueles que fazem parte de nosso Programa: defender a ciência e a educação em todas as suas dimensões, produzindo pesquisa de qualidade com compromisso social, tendo como horizonte a construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária. São 50 anos de trabalho, luta, solidariedade e compromisso, que se renovam a cada ano, com novos protagonistas que se somam àqueles que já passaram, mas nunca nos deixaram.

Entre os que nos deixaram, nosso querido amigo e colaborador Fernando Rey, para quem Ana Mercês Bahia Bock faz esta breve homenagem:

“No dia 26 de março deste ano, faleceu em São Paulo, aos 59 anos, **Fernando Luis Gonzalez Rey**. Doutor em Psicologia pelo Instituto de Psicologia Geral e Pedagógica de Moscou e doutor em ciência pelo Instituto de Psicologia da Academia de Ciências da União Soviética, foi decano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Havana/Cuba (1985-1990) e vice-reitor na mesma universidade (1990-1995) e ainda presidente da Sociedade de Psicólogos de Cuba (1986-1989). Em 1995, chega ao Brasil como professor visitante do Instituto de Psicologia da UnB. Em 2000 tornou-se professor titular no Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). Na PUCSP, Fernando chegou pelas mãos de Sílvia Lane, na Psicologia Social, mas logo tornou-se de muitos: da Psicologia da Educação e da Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas (LAEL). De pensamento consistente, ousado e inquieto, Fernando esteve conosco, no Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: Psicologia da Educação, em bancas e debates. Muito produtivo, deixa para todos suas publicações e sua contribuição na construção de uma epistemologia qualitativa e uma teoria da subjetividade. Fernando fará falta à Psicologia em geral, mas fará muita falta como interlocutor privilegiado, na Psicologia brasileira, na perspectiva sócio-histórica, em especial com a produção de Vigotski.”

É, então, com alegria por tantas realizações e com pesar por perdas tão significativas que apresentamos esse número da Revista: heterogêneo nas abordagens teóricas e metodológicas, áreas de interesse, sujeitos estudados, mas, com um traço comum a todos os artigos, qual seja, o empenho na atividade científica em prol de uma educação mais inclusiva e com qualidade social: Ciência e Educação para uma sociedade mais humanizada e humanizadora!